

PROJETO

PRIMAVERA NEGRA



CAMINHADA 1 MILHÃO DE NEGRAS

SETEMBRO BRASÍLIA

2021

Em nome de Olodumare, Nzambi, Mawu Lissa, saudamos primeiramente Onilê a Divindade Mãe Terra e o Senhor da Comunicação o Orixá Esu, para que possamos encontrar o caminho da liberdade, igualdade e da fraternidade. Minha benção aos mais velhos e aos mais novos e que nossa ancestralidade sirva como bússola orientadora do caminho que iremos percorrer, que Esù o mensageiro que transita tanto no Aiyê (terra) quanto no Orun (céu) nos fortaleça com sua astúcia e sabedoria na construção da Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros nas Ruas de Brasília.

PEJIGAN
IRIVAN DE ASSIS



APRESENTAÇÃO:

A comunidade negra do Brasil – vinculada ou ainda que desvinculada do movimento negro organizado - quer agir!

Ansiamos por uma ação coletiva que a identifique como uma parte importante do povo brasileiro e que, por isso mesmo, deve ser respeitados. Nós, que constituímos essa comunidade, estamos prontos para atender ao chamado e lutar, defender nossos direitos, exercer nossa cidadania!

Essa luta se torna mais necessária e urgente se quisermos acabar com a dor e o sofrimento por trás da estatística de um (1) jovem negro (a) assassinado (a) [ou morto(a)] de onde vem e como é essa estatística são assassinatos ou mortes a cada 23 minutos. Essa é uma das faces mais violentas e cruéis do Racismo Estrutural vigente no Brasil...

Isso precisa acabar!

Só vamos por fim a essa violência racista utilizando uma estratégia que articule adequadamente a **ação direta do povo negro e seus aliados na rua** com um trabalho cotidiano de acompanhamento, informação e pressão institucional. Isso realmente o movimento negro brasileiro ainda está incipiente. Todavia, hoje, a conjuntura nacional e mundial cobra de nós, negros e negras brasileiros (as), uma ação - individual e coletiva - mais contundente, eficiente, estrategicamente planejada e corajosamente realizada.

A princípio, sete (7) prioridades nos unem:

1. O fim do extermínio da juventude negra e severa punição para esses criminosos;
2. O fim da intolerância e do racismo, em especial aquele de natureza religiosa;
3. A defesa da cultura negra e o pleno cumprimento da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da História Africana e Afro Brasileira nas Escolas Públicas e Privadas do Brasil.
4. Reparação aos territórios Quilombolas;
5. Em defesa da Saúde da População Negra e do SUS;
6. Em defesa da implementação da Lei 10.639/2003 e da educação pública de qualidade;
7. Manutenção das cotas raciais no ensino superior;

Essas questões não são meras palavras inventadas para agitar a massa, elas expressam problemas urgentes e gravíssimos que a realidade concreta nos apresenta e que, por isso mesmo, temos de enfrentar em nosso dia a dia.

O atual exemplo dos (as) negros (as) estadunidenses deve nos ensinar e inspirar. Eles estão agindo e reagindo por que um sente de verdade a dor e o sofrimento do outro, por que se sentem como povo. As grandes personalidades negras estadunidenses não se escondem atrás da sua zona de conforto. Quando, por exemplo, um astro como Lebron



James se pronuncia contra o assassinato de um irmão negro ele respalda, dá mais visibilidade e mostra ao mundo a unidade na luta do povo descendente dos (as) negros (as) africanos (as) escravizados (as).

Então amigo não temos tempo a perder! Que nosso sangue, nossa vergonha, nosso medo,..., parem de alimentar o racismo e o fascismo neste país que, com nosso trabalho e o de nossos ancestrais, ajudamos a construir e enriquecer em troca das migalhas que caem das mesas de ricos (as) fanáticos (as) e poderosos (as) desumanos (as).

Estamos propondo como importante marco dessa virada histórica a **"CAMINHADA DE 1 MILHÃO NEGRAS E NEGROS À BRASÍLIA – na chamada PRIMAVERA NEGRA"**, quando o povo negro ocupará o planalto central e vão impactar a sociedade e o estado brasileiro com essa pauta específica.

E, mais que fincar definitivamente essas nossas oito (8) bandeiras na arena da discussão política nacional, iremos também desencadear um processo de organização de estruturas estaduais capacitadas para acompanhar no cotidiano de cada cidade e de cada estado o andamento dos casos concretos de morticínio e outras violências criminosas, intolerância, racismo, descumprimentos de leis e outras violações aos nossos direitos individuais e coletivos enquanto negros e negras, cidadãos e cidadãs de nosso Brasil.

Em 2021, vamos fazer uma Primavera Negra inesquecível!

Na Cidade de Brasília **vamos expressar pacificamente nossa indignação, gritar um BASTA que seja bem escutado e acolhido quando perceberem o poder de nossas armas: a União, a Verdade, a Justiça, a Beleza, o Amor!)**

LUTAR É PRECISO!

Muito Axé e Muita Paz!



JUSTIFICATIVA:

O racismo produz inúmeras desigualdades e violações de direitos na sociedade brasileira. Os altos índices de violência contra as pessoas negras são a face mais bruta dessa situação. Apoiamos organizações, grupos e coletivos que buscam transformar essa realidade, atuando no enfrentamento, denúncia e construção de alternativas para a efetiva garantia dos direitos humanos a toda população negra e coletivos que buscam transformar essa realidade, atuando no enfrentamento, denúncia e construção de alternativas para a efetiva garantia dos direitos humanos a toda população negra. O racismo produz inúmeras desigualdades e violações de direitos na sociedade brasileira. Os altos índices de violência contra as pessoas negras são a face mais bruta dessa situação. Apoiamos organizações, grupos e coletivos que buscam transformar essa realidade, atuando no enfrentamento, denúncia e construção de alternativas para a efetiva garantia dos direitos humanos a toda população negra.

O racismo é uma chaga social no Brasil. Mesmo após mais de um século de abolição da escravidão, a população negra permanece, na maioria das vezes, à margem dos espaços de prestígio. A relação de exclusão com base na cor da pele está presente nos ambientes de trabalho, nas universidades, nos hábitos cotidianos. Compreender como o racismo opera no tecido social e como é possível superá-lo é, dessa forma, confrontar uma ferida que marca o país. Nós já apoiamos cerca de 80 organizações que lutam 100% focadas na defesa da equidade racial. São projetos que impactam positivamente milhares pessoas. É com o apoio de pessoas como você que podemos transformar realidades de violação.

Os avanços na política de inclusão racial no Brasil, entretanto, ainda continuam pontuais e resultam de pressões da sociedade organizada. O país permanece sem uma política de Estado coordenada, ampla, que ultrapasse governos e esteja presente em diferentes pastas, como o Ministério da Justiça – com políticas mais precisas de ressocialização da população carcerária, em sua maioria negra – e o Ministério da Educação – com ações sistemáticas de conscientização em eventos e materiais didáticos. Só assim, ultrapassando ações pontuais, será possível minimizar de forma mais efetiva o abismo racial que ainda assola o país.

Desta forma, a convocação de uma Caminhada de 1 milhão de negras e negros nas ruas de Brasília no Distrito Federal servirá como estratégia de construção de pontes, e não de muros, é um convocação para que as pessoas e a comunidade negra se engajem ao pertencimento de um povo com uma história de luta ancestral. Em tempos de retrocessos, precisamos nos unir para potencializar organizações que estão na base da nossa sociedade, fortalecendo assim a democracia em nosso país.



Nesse sentido, é fundamental uma análise de conjuntura com bastante clareza para entender o desenho político atual na sociedade brasileira. Assim, precisaremos dialogar com todos os setores da sociedade, diversos movimentos sociais, sindical e partidos políticos dentro de um campo progressista e que fortaleça nossa luta tendo a compreensão que na política para garantir direitos e avanços é indispensável à construção coletiva.

Desta forma, é fundamental que a construção da **CAMINHADA 1 MILHÃO DE NEGRAS E NEGROS NAS RUAS** garanta a mobilização, articulação, organização e sustentabilidade para não repetirmos equívocos de outros movimentos. Para tanto, se faz necessário um planejamento estratégico e a edificação construção de um projeto político que aponte para a superação do racismo e da intolerância religiosa na sociedade brasileira, como também, buscar formas de auto sustentação da organização como forma de garantir o enfrentamento político contra o genocídio dos povos tradicionais de matriz africana, com transparência e autonomia.

Assim relacionamos os passos a serem dados:

1. Definido o Local e data da Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros que acontecerá na cidade de Brasília;
2. Constituir os Comitês Gestor Estaduais, Municipais e Nacional da Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros nas Ruas
3. Ampliar a articulação para todas as vertentes do movimento negro brasileiro e social progressista
4. Convocar uma plenária nacional virtual
5. Realizar seminário nacional
6. Realizar o dia nacional de mobilização da caminhada
7. Estabelecer um calendário com metas e resultados
8. Definir protocolo de segurança
9. Realizar encontros regionais de negras e negros em 2022
10. Realizar o Congresso do Povos Tradicionais e Entidades negras do Brasil - 2020

Portanto, a caminhada além de ser uma forma de luta de um povo para conquistar a liberdade plena e garantir direitos, servirá como mecanismos de formação, sistematização, mobilização e organização dos povos negros no Brasil e de construir estratégias políticas de enfrentamento ao fundamentalismo e ao fascismo e no fortalecimento da luta antiracista.

Objetivo Geral:

Realizar a Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros nas Ruas de Brasília 21 de setembro de 2021, na cidade de Brasília dentro de uma articulação política ampla com diversas lideranças do movimento negro, das mulheres negras, da juventude, dos quilombolas e da religiosidade em todas suas vertentes de ação social com a finalidade de preparar coletivamente os povos e comunidades negras e tradicionais na construção de estratégias e planos para o enfrentamento ao fundamentalismo e na organização política e social do seu povo.



Objetivos Específicos:

- Fazer uma análise uma caminhada de 1 milhão de negras e negros nas ruas de Brasília contra o racismo e a intolerância religiosa, contra o genocídio da juventude negra e em defesa da cultura negra e aplicação imediata da Lei 10.639/03 e pela manutenção das cotas raciais no ensino superior;
- Elaborar um plano e estratégia de ação política de superação do racismo, da intolerância religiosa e de valorização da cultura negra;
- Construir um projeto político de fortalecimento da democracia e fundamentado em princípios ideológico socialista;
- Debater formas de organização coletiva que fortaleça a luta dos povos negros e comunidades tradicionais;
- Estabelecer metas a curto, médio e longo prazo;

Público alvo:

Lideranças de povos e comunidades negras e tradicionais de matriz africana de diversas vertentes e ação social, e população em geral.

Data: setembro de 2021

Local: cidade de Brasília/DF

Quantidade de Participantes: 1 milhão de pessoas

Metodologia:

A Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros na Cidade de Brasília/DF servirá como instrumento de luta contra o racismo e a intolerância religiosa, contra o genocídio da juventude negra e em defesa da cultura negra e da implementação da lei 10.639/2003 e a manutenção das cotas raciais no ensino superior. A organização se dará através da criação dos comitês gestor em cada Estado e no Distrito Federal como forma de garantir a mobilização, articulação e a estrutura e o deslocamento das delegações de todo Brasil. Cada comitê tem suas divisões em comissões de trabalho com distribuição de tarefas que fara o feedback com o Comitê Gestor Nacional que é o executivo das ações da caminhada de 1 milhão de negras e negros.

A caminhada será realizada no dia 21 de março de 2021 na cidade de Brasília, onde serão desenvolvidas diversas atividades políticas, sociais e culturais em todos os Estados preparatórios para a Caminhada Nacional. O inicio da caminhada se dará às 10 horas da manhã com previsão de termino as 18 horas que constará de discursos políticas, shows artísticos e culturais, oficinas de cartazes, roda de saberes com os artistas, sarau de poesia, batalha de rima, cortejo, leitura do documento.



Descrição dos Recursos Necessários:

01. Serviços

- Hospedagem para o comitê gestor nacional 15 pessoas com café da manhã, almoço e jantar;
- Água para 1 milhão de pessoas;
- Locação de 10 trios elétricos,
- Fornecimento de água mineral para pronto consumo de 1 milhão de pessoas;
- Fornecimento de café para pronto consumo;
- Contratação ou articulação de atividades culturais dos povos tradicionais de matriz africana;
- Escolha da logomarca do Encontro, diagramação e arte final, folder, fly, crachá e banner;
- Impressão 20.000 folders, 200 crachás;
- Confecção de camisas com data e logomarca do encontro;
- Passagens aéreas;



Cronograma de Atividade:

ATIVIDADES	MESES								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Encaminhamento e negociação do projeto									
Planejamento									
Criação do Comitê Gestor Nacional									
Criação dos Comitês Gestor Estaduais e DF									
Reunião comitê gestor nacional									
Divulgação, Mídia e Marketing									
Articulação de Entidades do Movimento Negro e dos Movimentos Sociais.									
Articular personalidades do meio jurídico, político, empresarial, artístico, do esporte e da comunicação									
Plenária Nacional com os Comitês Estaduais									
Lançamento Nacional da Caminhada 1 Milhão de Negras e Negros à Brasília									
Dia Nacional de Mobilização da Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros à Brasília.									
Seminário Nacional de Formação para 200 pessoas									
Festival de Musica e Arte Negra Nacional e Internacional									
Caminhada de 1 Milhão de Negras e Negros									
Encontros Regionais de Negras e Negros (Norte e Nordeste, Sul e Sudeste e Centro Oeste.				2	0	2	2		
Congresso Nacional dos Povos e Entidades Negras do Brasil				2	0	2	2		

Participação da Comunidade:

Essa proposta é fruto de longos anos de experiências e trabalho de entidades e pessoas que dedicaram parte de suas vidas para o bem comum da coletividade, da comunidade negra e povos tradicionais de matriz africana, contribuindo no fortalecimento da luta contra o racismo e na preservação e conservação do patrimônio cultural africano em todo Brasil. Assim, entendemos que esse é o momento de organização e formação política da comunidade negra e dos povos tradicionais, como forma de reparar equívocos históricos, lutar pelo socialismo e melhorar a qualidade de vida desses povos e comunidades.



Estimativa Orçamentária:

CAMINHADA 1 MILHÃO DE NEGROS E NEGROS EM BRASILIA 2021				
• RECURSOS HUMANOS				
Quant.	Descrição das atividades	Unidade	Valor unitário	Valor total
03	Coordenação	Unidade	3.000,00	9.000,00
• DIVULGAÇÃO				
50.000	Folders	Unidade	2,50	12.500,00
02	Banners	Unidade	500,00	1.000,00
01	Redes sociais e internet	Unidade	1.000,00	1.000,00
20	Busdoor	Unidade	1.500,00	30.000,00
10	Outdoor	Unidade	1.800,00	10.800,00
05	Mida de televisão	Unidade	6.000,00	30.000,00
05	Mídia de rádio	Unidade	1.500,00	7.500,00
subtotal				92.800,00
• INFRA – ESTRUTURA				
01	Sonorização	Unidade	10.000,00	10.000,00
01	Palco	Unidade	4.000,00	4.000,00
03	Trios Elétricos	Unidade	20.000,00	60.000,00
300cx	Água mineral	Unidade	20,00	6.000,00
01	Iluminação	Unidade	2.500,00	2.500,00
30	Segurança	Unidade	50,00	1.500,00
100	Banheiros quimicos	Unidade	200,00	20.000,00
Subtotal				104.000,00
DESPESAS OPERACIONAIS				
200	Camisas	Unidade	20,00	4.000,00
200	Pastas	Unidade	5,00	1.000,00
200	Crachás	Unidade	2,50	500,00
200	Borrão	Unidade	2,50	500,00
200	Canetas	Unidade	2,00	400,00
10	Passagens aéreas	Unidade	1.800,00	18.000,00
01	Locação de data show	Unidade	400,00	400,00
01	Locação de notebook	Unidade	400,00	400,00
10	Locação de Vans	Unidade	500,00 x 02	5.000,00
01	Fotografia	Unidade	1.200,00	1.200,00

01	Áudio visual	Unidade	1.500,00	1.500,00
100	Hospedagens dupla	Unidade	250,00	25.000,00
04	Cachês Artísticos	Unidade	50.000,00	200.000,00
SUB TOTAL				57.900,00
Total				462.800,00